

## CUIDAR EM ENFERMAGEM: CONCEITOS SOBRE O CUIDAR E OS TIPOS DE CUIDADOS

Natasha Paola Garcez<sup>1</sup>

Graduanda de Enfermagem FITS

Tâmara Lessa costa<sup>2</sup>

Graduanda de Enfermagem FITS

Aline Soraya de Carvalho Ernesto Bezerra<sup>3</sup>

Professora Esp. Docente de Enfermagem FITS

(Orientadora)

**INTRODUÇÃO:** O cuidar do ser que se encontra em situação de doença revela, originalmente, o sentido da própria existência da enfermagem<sup>3</sup>. É pelo cuidado que se faz a esse ser-paciente que a enfermagem se projeta e se mantém como profissão<sup>3</sup>. A enfermagem mostra suas habilidades e conhecimentos através dessa ação; criando e recriando sua própria cultura do cuidar<sup>3</sup>. O cuidado quer dizer solidarizar-se, mas dependendo da doutrina adotada, pode transmitir noção de dever social e obrigação<sup>4</sup>. Significa zelo, solicitude, atenção, se colocar no lugar do outro<sup>4</sup>. O cuidar em enfermagem visa proteger, promover, ajudar as pessoas a encontrar significados na doença, no sofrimento, a obter o autoconhecimento e cura<sup>4</sup>. Apesar de surgirem estudos que visem romper o modelo médico-biológico e que busque esclarecer o significado do cuidar em enfermagem, este muitas vezes ainda é visto como um ato técnico, onde qualquer profissional de enfermagem pode executar através de uma relação sujeito/objeto<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva apresentar o significado de cuidar em enfermagem e seus diversos tipos de cuidados pela percepção dos profissionais da área, revelando que essa ação é feita com a intenção de atender às necessidades dos pacientes com sensibilidade e solidariedade através de atitudes que visam promover o conforto e bem-estar. Também tem como meta proporcionar uma reflexão sobre a disseminação do valor do cuidar em instituições de ensino de enfermagem. **METODOLOGIA:** Baseia-se numa revisão de literatura, onde foram selecionados 05 artigos sobre a temática, publicados na Biblioteca Virtual *Scielo* e na *Revista Eletrônica de Enfermagem*, entre os anos 2005 a 2009. Procuramos selecionar apenas aqueles que abordam o conceito de cuidado e suas maneiras de cuidar, buscando também o significado do cuidar para os profissionais de enfermagem. **RESULTADOS:** Observou-se que os atributos de conhecimento científico e de humanismo são componentes do cuidar em enfermagem e que estes têm sido objeto de análise na categoria profissional<sup>5</sup>. Há uma grande preocupação dessa classe em “se colocar no lugar do outro”, tentando transmitir como gostariam de ser tratados se a situação fosse invertida; estabelecendo uma atitude de empatia<sup>1</sup>. Essa empatia significa compreender o outro como gostaria de ser compreendido, cuidado<sup>1</sup>. Também foi visto que existem diversos tipos de cuidar em enfermagem dentro de um ambiente hospitalar como por exemplo: o cuidar de alerta, que significa permanecer atento para os aspectos imprevisíveis<sup>2</sup>; o cuidar em guerra, que significa o cuidar entre a vida e morte; cuidar do corpo transformado, que se refere à pacientes que fazem o uso de sonda nasogástrica, que possuem ostomias, punção venosa ou quaisquer outras situações que um corpo enfermo hospitalizado enfrenta através de procedimentos invasivos<sup>2</sup>; o cuidar decisório, baseado na observação rigorosa de uma situação, no princípio de decisão, numa relação estreita entre a vida e a morte<sup>2</sup>; o cuidar solidário, que procura resgatar a vida mesmo quando não há possibilidade de cura, buscando um sentido para o cliente em sua vida<sup>2</sup>; o cuidar por gestos e palavras; que é visto como um recurso terapêutico feito através de uma interpretação do que é dito pelo cliente para que se

<sup>1</sup>Estudante de Enfermagem 8º período da Faculdade Integrada Tiradentes – FITS.

<sup>2</sup>Estudante de Enfermagem 8º período da Faculdade Integrada Tiradentes – FITS.

<sup>3</sup>Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência. Professora da Faculdade Integrada Tiradentes – FITS.

E-mail para contato: paolagarcez@hotmail.com

possa programar uma ação terapêutica afim de resolucionar a necessidade afetada<sup>2</sup>; e o cuidado não verbal<sup>1</sup>. Esse tipo de cuidado é aquele que se manifesta por meio do toque, da conversa, com a finalidade de transmitir tranquilidade, conforto, carinho, segurança, atenção e bem estar<sup>1</sup>. Podemos observar que em todas as formas citadas existe um cuidar especial, longe do modelo biologista e macanicista que estão sempre centrados nas respostas orgânicas. A atitude do cuidado de enfermagem demonstra solidariedade e sensibilidade ao outro; denota preocupação com a integridade moral e dignidade do paciente como ser humano que é; demonstra consideração pelos aspectos não somente físicos, mas também os aspectos psíquicos do ser humano<sup>3</sup>. **CONCLUSÃO:** Por fim, verificou-se que o “cuidar” é um traço permanente na caracterização da profissão e que este pertence a duas esferas distintas: a objetiva, que se refere às técnicas e procedimentos e a subjetiva, que se baseia na sensibilidade<sup>4</sup>. Entre as diversas formas de cuidar em enfermagem e a construção dessas, nota-se que elas acabam fazendo com que a profissão se promova e se insira na humanização da vida; ofertando toda uma qualidade do serviço prestado e exercendo seu papel político ao se basear em ações que se estendem ao longo da construção da cidadania, uma vez que potencializa a expressão do cidadão em sua existência social<sup>4</sup>. **CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM:** Entender o que é o cuidar em enfermagem nos faz refletir que o seu ensino deve assegurar ao futuro profissional da área, o conhecimento científico e o desenvolvimento de habilidades técnicas para atender as necessidades do outro<sup>1</sup>. Sua formação deve estar voltada às necessidades do sujeito quanto a ser humano, não apenas às técnicas que devem ser realizadas<sup>1</sup>. Os docentes das instituições formadoras de profissionais da área de enfermagem até discorrem sobre o cuidado holístico. Porém tendem a informar aos estudantes conteúdos e conceitos já prontos, enfocando as patologias e os procedimentos técnicos a serem desenvolvidos nas ações de enfermagem e limitando e fragmentando o cuidado, a simples intervenções<sup>1</sup>. As propostas das instituições de ensino devem facilitar a aprendizagem sobre o cuidado humano, bastando para isso proporcionar momentos de reflexão sobre a importância do assunto e as melhores formas de abordagem<sup>1</sup>.

Descritores: cuidar, enfermagem, cuidar em enfermagem.

Eixo temático: O protagonismo no Cuidar.

<sup>1</sup>Estudante de Enfermagem 8º período da Faculdade Integrada Tiradentes – FITS.

<sup>2</sup>Estudante de Enfermagem 8º período da Faculdade Integrada Tiradentes – FITS.

<sup>3</sup>Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência. Professora da Faculdade Integrada Tiradentes – FITS.  
E-mail para contato: paolagarcez@hotmail.com

## REFERÊNCIAS:

1. BAGGIO, Maria Aparecida. O **significado de cuidado para os profissionais da equipe de enfermagem**. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, vol. 08, n. 01, pp. 09 – 16, 2006.
2. COELHO MJ. **Maneiras de cuidar em Enfermagem**. *Rev. Bras Enferm.* 2006, vol. 59, n.6, pp. 745-51.
3. GRACAS, Elizabeth Mendes das e SANTOS, Geralda Fortina dos. **Metodologia do cuidar em enfermagem na abordagem fenomenológica**. *Rev. esc. enferm. USP.* 2009, vol.43, n.1, pp. 200-207.
4. SOUZA, Maria de Lourdes de; SARTOR, Vicente Volnei de Bona; PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza e PRADO, Marta Lenise do. **O Cuidado em Enfermagem: uma aproximação teórica**. *Texto contexto - enferm.* 2005, vol.14, n.2, pp. 266-270
5. VIEIRA, Maria Jésia. **A representação do cuidar na imagem cultural da enfermagem**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 1999, vol.7, n.5, pp. 25-32.